

TERRA DE GRANDE BELEZA



um filme de Carlos Alberto Prates Correia

FILME DE AÇÃO

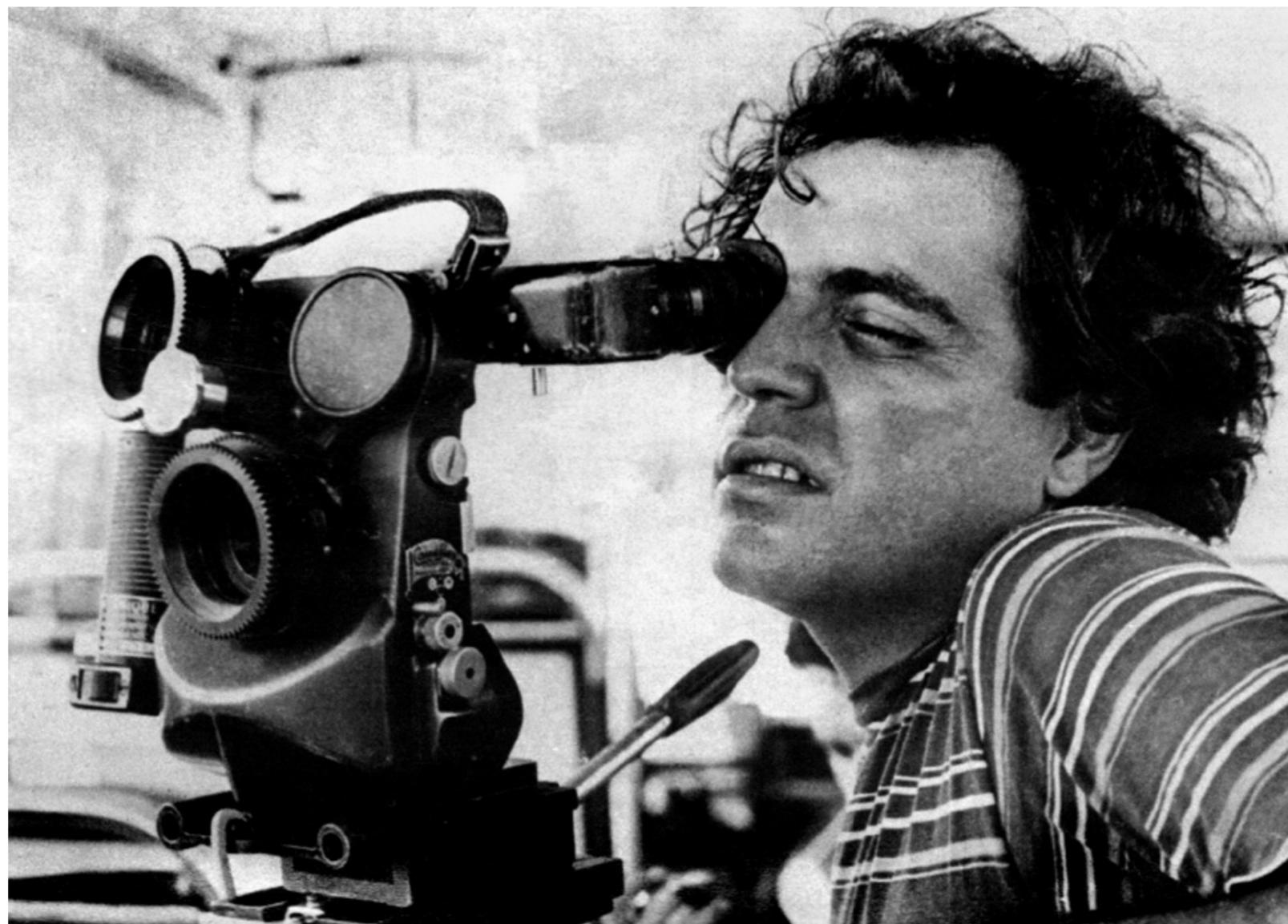
Em **Terra de Grande Beleza**, ao contrário de minhas realizações anteriores, o fluxo da memória participa de um jogo com as imagens e as palavras mais comprometido com certa ambição cosmopolita, originária do enredo de apelo popular **A Mulher Guerreira**, que abandonei para dirigir **Minas Texas** e uso aqui sob a forma de lembrança.

A Mulher Guerreira pretendia ser um filme de ação, onde destinos individuais se entrelaçam com os destinos do país, deixando espaço para uma prospecção interrogativa quanto ao futuro



que se aproxima no meio de uma crise de todos os valores: políticos, culturais, ideológicos, econômicos e sexuais.

Terra de Grande Beleza toma dele os ingredientes picantes e muita ação, egressos do best-seller tradicional – lindas mulheres, sexo, drogas, negocatas, intrigas políticas, chantagens e assassinatos. Com uma narrativa de ritmo acelerado, o filme tem como objetivo prender o espectador do primeiro ao último plano sem perder a linha de sua sensibilidade apurada e jamais deixando de lado a visão poética e principalmente a percepção crítica.



Prates: – Como todas as modalidades de nossa existência, o amor é um assunto político e só se concebe com moças de esquerda.

Luiza Clotilde



1957 - Juscelino inaugura em Montes Claros o Parque de Exposição (de óculos escuros, o prefeito Geraldo Athayde, pai de Noeme). Fade.

Por que tomou a iniciativa de realizar o projeto?

Estava enfermo, lendo uma biografia do presidente, um volume pesado, que eu não conseguia manter diante dos olhos devido à fragilidade dos meus braços. Cerrando as pálpebras, JK surgia como candidato, o povo o cercava na Praça da Matriz em Montes Claros e ele atravessou a rua para abraçar a minha mãe. Eu era adolescente.

Em sua primeira versão, **Terra de Grande Beleza** seria a história do sentimento que experimentei, isto é, do ciúme que começa naquela praça, se prolonga quando o político arrebatou ao futuro cineasta sua prima querida e chega ao clímax quando se vê o diamantinense lhe subtraindo sua companheira de militância num partido extremista.

No roteiro atual, o filme passou a ser a crônica de uma geração que virava a noite no bar discutindo os rumos da Revolução brasileira.

O enredo cobre com humor um período de 35 anos do itinerário dessa geração, inclusive o destino daqueles que deram cabo à vida pelo caminho ou preferiram ingressar na guerrilha contra a ditadura militar e tiveram um fim trágico.

Carlos Prates



SINOPSE

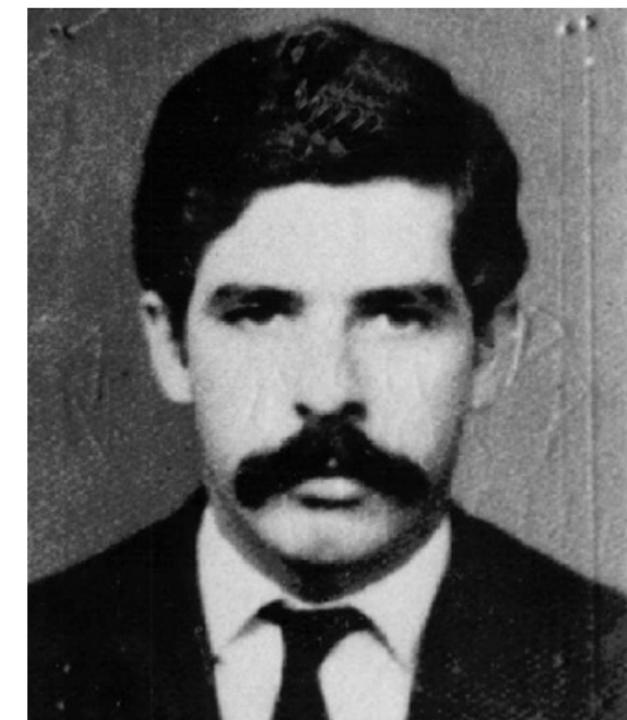
1957: Quincas, jovem jornalista de Montes Claros, se apaixona pela prima e por simpatizante de Fidel. Exponente da crítica cinematográfica de BH, Oswaldo lhe subtrai a fidelista mas não consegue arrebatá-la, mesmo num conversível de JK. Em 67, Noeme e o montes-clarense mudam-se para o Rio, onde ele se torna cineasta. Noeme volta para Minas, adere à guerrilha e é atacada quando agia com Lollô (a fidelista) e Burt, o chefe, que escapa e foge para Cuba.

<<< Quincas escreve no verso de uma foto a legenda para o jornal: **Janet Leigh em BH: cinco anos depois.** O artigo está em papel timbrado do Estado de Minas: **A grande atriz revelou no IBEU a importância de Touch of Evil em seu processo de erotização.**

Garrastazu Mé dici, parada militar em Ouro Preto (letreiro: **Inês Etienne**), jovem caçado pela ditadura (letreiro: **Beto da POLOP**). >>>

1983: Quincas filma em Belô e volta para o Rio com a montadora (Marlene) e a cenógrafa (Robertinha). Atraída pela força intelectual do crítico, a cenógrafa seduz o cineasta, o abandona e some com Oswaldo. Descarta Oswaldo e retorna, arrecada a montadora e some novamente.

1990: Burt chega da ilha em missão comercial e Oswaldo se atira nas rochas do mar. Robertinha reaparece e encanta o cubano naturalizado. Marlene pega a arma, o elimina e Robertinha ouve um galanteio do presidente da República ao lhe passar sua receita de sopa.



ESTRATÉGIA DE REALIZAÇÃO

Material de arquivo - A parcela de ficção a ser gravada corresponde a 85% da obra. A do material de arquivo que será inserido a 15%. Seu uso terá a função principal de auxiliar na ambientação histórica das cenas relacionadas com o Rio de Noel, a FEB na Itália, a renúncia de Jânio... Serão exibidas ainda fotos de Brasília, Pampulha e do Rio sonhado pelo diretor, clicadas por Gautherot, Zé Medeiros e Marc Ferrez.

Cenários e locações - Casa na Urca, Fortaleza de Santa Cruz, Museu de História Natural (Quinta da Boa Vista), Mesa do Imperador, Círculo Militar (Praia Vermelha), Grumari, Hipódromo da Gávea, hotel em Santa Tereza.

Cenários de Minas - Estrada de Belo Vale e *plateau* diante do abismo, Pampulha (bar à margem da lagoa, vizinho a obra de Niemeyer).

1983. Quincas tinha bebido tanto no Bar da Pampulha que nunca soube ao certo se sua assistente de direção, provavelmente apresentada a ele por Sérgio Sant'Anna, era uma ex-aluna do curso de cinema com perfil na revista Status, assinado pelo escritor, ou uma bonita arquiteta que não poupava elogios ao magnetismo noturno de Milton Nascimento.

Citações musicais - A trilha deve incluir da ópera La Traviata ao samba carioca composto por Noel nos anos 30, da performance jazzística de Toninho Horta à viola de Tavinho Moura e sucessos de Custódio Mesquita com Mário Lago.



Consultores da Ancine:

“A comédia é adulta, agradável, picante, com nuances de aventura e ritmo acelerado.”

(PAULO CELSO LUI, presidente da Federação Nacional dos Exibidores Cinematográficos)

“História de amor para todos os públicos, bem adequada, bem comunicada.”

(ZICO GOES, diretor de programação da MTV)

“Os diálogos são bem construídos, consistentes com a trama e os personagens.”
(Analista da Ancine)



Lollô: – Já me fartei de sua pica, gostosão. Só estou aqui para dizer que Juscelino não deve contar com o apoio do PTB nas eleições de 65.

Oswaldo (nervosinho): – Jango passou dos limites e saiu da legalidade que o sustentava. JK vai romper com ele, publicamente.

Carlos – sertanejadecinema@ig.com.br

JOÃO PRATES CORREIA

joao@sertanejadecinema.com

[21] 9822 7157

[11] 98346 5056